



Moçambique

parcerias internacionais
Rede Bibliotecas Escolares

parcerias internacionais **Moçambique**

Projeto de cooperação com Moçambique no âmbito das bibliotecas escolares

Em setembro de 2008 o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) lançou, em articulação com o Plano Nacional de Leitura (PNL), um Projeto em Moçambique com vista à integração na RBE da Biblioteca da Escola Portuguesa de Moçambique (EPM) e à criação de bibliotecas e promoção da leitura em escolas moçambicanas.

A criação deste projeto de cooperação decorreu da convicção geral do valor da educação como fator de desenvolvimento e da importância de uma educação básica de qualidade que promova o conhecimento e as competências dos cidadãos e contribua para o progresso económico-social das populações. Resultou também da consciência da situação de enorme carência que, ainda hoje, se vive nas escolas moçambicanas. Carência esta sentida não só a nível de infraestruturas, a começar pelo ainda muito deficitário número de escolas e salas de aula, e inexistência de laboratórios, bibliotecas e outros espaços, mas



ensino e da aprendizagem, levando às salas de aula e aos professores livros e outros materiais para o trabalho com os seus alunos.

Por fim, deve realçar-se a importância desta iniciativa no âmbito de uma política mais vasta de afirmação da língua portuguesa, contribuindo através do acesso ao

livro e a outros materiais escritos, para a melhoria das competências linguísticas de leitura, escrita e oralidade dos alunos e um melhor domínio da língua portuguesa pelas populações futuras.

O arranque do projeto aconteceu em setembro de 2008, com uma primeira visita pela Coordenadora do Programa RBE à EPM, cuja biblioteca foi apoiada e integrada na RBE, e desde logo se considerou uma “âncora” indispensável para o apoio ao projeto.

Através dos contactos estabelecidos no âmbito desta deslocação com a EPM e com a Fundação Portugal-África (FPA), já então a desenvolver um importante trabalho de cooperação em Moçambique no domínio das escolas profissionais, foram delineadas duas hipóteses de intervenção envolvendo uma escola primária completa (EPC Polana-Caniço A) e uma escola profissional (EP de S. Francisco de Assis).

Estas opções ajudam a caracterizar a estratégia adotada pelo Gabinete RBE desde o início do projeto, baseada na ➔

cooperar e partilhar

também a nível de equipamentos, livros e outros recursos e meios de informação, cabendo às bibliotecas escolares (BE) um papel muito importante, como fator de equidade no acesso ao conhecimento e a bens de cultura.

Uma outra motivação derivou ainda do reconhecimento, sobretudo num sistema de ensino que enfrenta enormes dificuldades relacionadas com a formação dos professores e a qualidade dos serviços educativos como o moçambicano, do papel particular que as bibliotecas podem jogar neste domínio, como forma de melhoria e enriquecimento do



Moçambique parcerias internacionais

identificação caso a caso de situações que, fruto da vontade expressa por parte das organizações que operam no terreno, com quem estabelecemos parceria, e do empenho das escolas envolvidas, se reconhece terem condições para o desenvolvimento gradual e sustentado de projetos que possam vir a afirmar-se como boas práticas, geradoras de valor para as instituições e comunidades em que se inserem.

Outro fator, igualmente tido em consideração, relaciona-se com a possibilidade de associar a estes projetos, mediante certas condições, outras escolas primárias das respetivas regiões, de modo a possibilitar a extensão dos apoios concedidos a mais escolas deste nível de ensino, onde se reconhece ser particularmente importante iniciar um trabalho de base no domínio da leitura e das literacias, nomeadamente através da itinerância de maletas de livros e outros materiais.

Um último aspeto a ter em conta prende-se com a necessidade, derivada da igualmente frágil rede de bibliotecas municipais,

distritais e provinciais existentes, de rentabilizar e articular esforços sempre que já existe algum trabalho no terreno, tirando partido e enriquecendo outras iniciativas a partir de uma visão flexível e aberta a diferentes possibilidades e soluções, em que é a biblioteca pública ou comunitária que reúne melhores condições para poder prestar este serviço educativo às escolas.

Em março de 2009 a RBE realizou uma nova deslocação a Maputo, com o objetivo de dar corpo às intenções delineadas na visita anterior. Desta segunda visita resultou uma primeira intervenção, que se alongou ao longo dos anos de 2009 e 2010, e que incluiu as ações seguintes:

- Renovação, com o apoio e acompanhamento da EPM, de uma BE na EPC Polana-Caniço A (Maputo);
- Desenvolvimento na EPC Polana-Caniço A, com o apoio e acompanhamento da EPM, de um projeto de leitura orientada em sala de aula;
- Desenvolvimento, com o apoio e acompanhamento da EPM, de um projeto de caixas itinerantes

abrangendo 10 escolas primárias do distrito de Maputo;

- Instalação, com o apoio e acompanhamento da FPA, de uma BE na EP de S. Francisco de Assis, em Mumemo (Marracuene);
- Instalação, com o apoio e acompanhamento da FPA, de uma BE na Escola Primária de Mumemo;

criar e inovar

- Desenvolvimento, com o apoio e acompanhamento da FPA, de um projeto de caixas itinerantes abrangendo 10 escolas primárias do distrito de Marracuene;
- Apetrechamento, com o apoio e acompanhamento da FPA e do Ministério da Educação de Moçambique (MINED), da biblioteca do Instituto de Formação de Professores de Matola.

A concretização das ações referidas envolveu a aplicação em 2009 por parte do Ministério de Educação de Portugal de uma verba global de 80.000,00€, destinada à aquisição de ➔



parcerias internacionais Moçambique

mobiliário (ou matérias-primas para a sua construção), equipamentos, fundos documentais e software de gestão bibliográfica. Em 2009-10 foi ainda destacada na EPM uma docente para a coordenação na EPM do projeto.

A necessidade de formalização das ações descritas conduziu à assinatura em março de 2010 de um Acordo de Cooperação entre os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação de Portugal, a Fundação Portugal-África e o Ministério de Educação de Moçambique, visando não apenas criar uma base de legitimação para as iniciativas já concretizadas, como antever a possibilidade de novas iniciativas, a que viria a ser dado corpo numa nova visita do Programa RBE, realizada em junho de 2010.

formar e ensinar

As novas intervenções, lançadas em 2010 e ainda em curso, traduziram-se num alargamento do âmbito geográfico do projeto a outras regiões para além de Maputo (Sofala, Inhambane e Gaza) e no envolvimento de novos parceiros - Parque Nacional da Gorongosa (PNG) e a ONGD Ação e Integração para o Desenvolvimento Global (AIDGLOBAL).

Estas ações representaram uma despesa total por parte da RBE idêntica à dispendida no ano anterior (80.000,00 €), tendo a estratégia de implementação destas ações sido semelhante à já utilizada em 2009:

- Instalação, com o apoio e acompanhamento da EPM, de uma BE na EPC 12 de outubro (Bairro do Hulene - Maputo);

- Desenvolvimento, com o apoio e acompanhamento do PNG, de um Projeto de Caixas itinerantes em sete escolas primárias do Distrito da Gorongosa;

- Apoio, através da atribuição de algum fundo documental, ao Centro de Educação Ambiental do PNG;

- Apoio, através da atribuição de algum fundo documental, à Escola Portuguesa da Beira;

- Apetrechamento com algum mobiliário e fundo documental, e o apoio e acompanhamento do PNG, da Biblioteca Pública de Muanza, de modo a melhorar os seus serviços às escolas locais;

- Apetrechamento, com o apoio e acompanhamento da FPA, da BE da Escola Profissional Domingos Sávio, em Inharrime;

- Instalação, com o apoio e acompanhamento da FPA, de uma BE na Escola Profissional de Massinga;

- Instalação, com o apoio e acompanhamento da AIDGlobal, de uma BE na Escola Primária de Macunene (Distrito de Chibuto);

- Instalação, com o apoio e acompanhamento da AIDGlobal, de uma BE na Escola Primária do Bairro da Unidade (Distrito de Chibuto);

- Criação, com o apoio e acompanhamento da AIDGlobal, de uma Biblioteca Móvel para a Escola Primária 1 de Muxuquete (Distrito de Chibuto)

No âmbito da formação, já em 2009, as escolas e instituições então envolvidas no projeto participaram numa ação de 25 horas sobre bibliotecas escolares, promovida pela RBE através do Centro de Formação e Difusão de Língua Portuguesa, sediado na EPM. Em 2010, uma nova formação presencial de 25 horas da iniciativa da RBE em parceria com a FPA, teve lugar em Mumemo, tendo como destinatários os professores e funcionários envolvidos nos projetos já em curso e a desenvolver em 2010-11 e os elementos das equipas locais constituídas para o apoio no terreno às escolas profissionais, que irão integrar no seu trabalho o acompanhamento dos projetos de biblioteca em desenvolvimento



nestas escolas.

A EPM-CELP, onde recentemente decorreu uma nova formação em BE da sua iniciativa, poderá desempenhar um papel determinante neste domínio, continuando a assegurar formação contínua na área. Em curso estão também contactos com a Universidade Pedagógica no sentido de serem articuladas com esta instituição algumas iniciativas no domínio da formação em bibliotecas escolares e da avaliação de projectos.

Em abril de 2011, a Coordenadora do Programa RBE, Teresa Calçada, voltou a Moçambique, onde inaugurou as bibliotecas da EPC Polana Caniço-A e EP de S. Francisco de Assis e reuniu com os nossos parceiros em Maputo, no intuito de, em conjunto, continuarmos a levar por diante os objetivos deste projeto e contribuirmos para a construção em Moçambique, de um país mais próspero e educado. ■

Fotografias de António-Henrique Silva - Maputo

protocolo de cooperação **Moçambique**

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE NOS DOMÍNIOS DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES E DA PROMOÇÃO DA LEITURA

O Governo da República Portuguesa e o Governo da República de Moçambique, doravante designados por „Signatários“,

Reconhecendo o papel das bibliotecas escolares no desenvolvimento das literacias, no favorecimento do sucesso escolar e na formação global dos alunos, e a importância da sua valorização ao nível das políticas de educação;

Atendendo ao entendimento geral de que a leitura constitui uma competência básica transversal, que todas as crianças e jovens necessitam dominar para poderem aprender e construir a sua cidadania;

Considerando a vontade manifestada pelos Governos de ambos os Estados em desenvolver um projecto de cooperação na área das bibliotecas escolares e da promoção da leitura que contribua para estes objectivos;

Afirmando a necessidade de criar formas de colaboração que, também nestes domínios, dêem expressão à cooperação que já vem sendo desenvolvida entre portugueses e moçambicanos no Sector da Educação, aproveitando e potenciando outras experiências, nomeadamente nas áreas do ensino primário e profissional;

Reconhecendo o interesse e o valor da participação de outros parceiros, designadamente da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Estudos de Língua Portuguesa (EPM-CELP) e da Fundação Portugal-África (FPA), no apoio técnico-pedagógico e financeiro a este projecto,
Decidem o seguinte:

Cláusula Primeira Objecto

O presente Protocolo de Cooperação visa a criação e o desenvolvimento de bibliotecas escolares e de um conjunto de Iniciativas de promoção da leitura em escolas moçambicanas, bem como, a regulação das acções inerentes à intervenção prevista para o ano de 2010 e a definição das formas de apoio indispensáveis à concretização e sustentabilidade destas acções.

Cláusula Segunda Execução

1. Os Signatários reconhecem que o projecto de criação e desenvolvimento das bibliotecas escolares constitui, nesta fase de lançamento, um processo necessariamente aberto, adaptado a diferentes realidades, disponibilidade de recursos e soluções, contemplando, consoante os diferentes contextos, várias modalidades de apoio, designadamente bibliotecas fixas, bibliotecas itinerantes, caixas móveis e conjuntos de leitura orientada.

2. As acções em escolas moçambicanas, compreendidas nas intervenções formalizadas no presente Protocolo, são as seguintes:

2.1. Instalação de uma biblioteca escolar na Escola Primária Polana Caniço A – Maputo, com o acompanhamento e apoio da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Estudos da Língua Portuguesa;

2.2. Desenvolvimento de um Projecto de Leitura Orientada em sala de aula, na Escola Primária Polana-Caniço A, com o acompanhamento e apoio da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Estudos da

Moçambique protocolo de cooperação

- 2.3. Desenvolvimento de um Projecto de Caixas itinerantes, abrangendo 10 escolas primárias do Distrito de Maputo, com o acompanhamento e apoio da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Estudos da Língua Portuguesa;
- 2.4. Instalação de uma biblioteca escolar na Escola Profissional de S. Francisco de Assis, em Mumemo, com o acompanhamento e apoio da Fundação Portugal-África;
- 2.5. Instalação de uma biblioteca escolar na Escola Primária de Mumemo, com o acompanhamento e apoio da Fundação Portugal-África;
- 2.6. Desenvolvimento de um Projecto de Caixas itinerantes, abrangendo 10 escolas primárias do Distrito de Marracuene, com o acompanhamento e apoio da Fundação Portugal-África;
- 2.7. Apetrechamento e renovação da Biblioteca do Instituto de Formação de Professores de Matola, com o apoio do Signatário Moçambicano e da Fundação Portugal-África;
- 2.8. Instalação de novas bibliotecas escolares e serviços de itinerância e o desenvolvimento de acções de formação de professores e técnicos afectos ao projecto.

Cláusula Terceira Compromissos dos Signatários

1. O Signatário português compromete-se, através do Programa Rede de Bibliotecas Escolares, a:
 - 1.1. Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros do Governo da República Portuguesa, acompanhar, através do Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. (IPAD) e da Embaixada de Portugal em Maputo, a execução e desenvolvimento dos projectos contemplados.
 - 1.2. Pelo Ministério da Educação do Governo da República Portuguesa:
 - 1.2.1 Assegurar, de acordo com as especificidades de cada projecto e consoante a sua capacidade orçamental, a disponibilização de recursos financeiros para apoio à construção ou adaptação de espaços específicos destinados à instalação das bibliotecas e para a aquisição de equipamentos audiovisuais e informáticos, mobiliário, software de gestão documental e fundos documentais;
 - 1.2.2 Apresentar, até ao final do ano de 2010, um relatório de avaliação do projecto e a perspectivar, em função dos seus resultados e da situação futura, novas possibilidades de instalação de mais bibliotecas escolares ou serviços, outras propostas de apoio e de formação ou o alargamento de parcerias, tendo em vista contribuir para o usufruto tão alargado quanto possível de bens de Informação e de cultura pelas escolas e população moçambicanas.
2. O Signatário moçambicano compromete-se, através dos seus organismos competentes e das escolas, a assegurar as condições necessárias à instalação, funcionamento e manutenção das bibliotecas das escolas cuja tutela lhe pertence, garantindo:
 - 2.1. A criação, sob a sua alçada, de um organismo ou serviço responsável pelas bibliotecas escolares, interlocutor do Programa Rede de Bibliotecas Escolares, o qual deverá apoiar tecnicamente as bibliotecas escolares na produção e divulgação de instrumentos formativos e de orientação, na constituição de catálogos e no acompanhamento dos projectos;
 - 2.2. A disponibilização de espaços e recursos financeiros para o apoio à construção ou adaptação de instalações existentes, destinadas às novas bibliotecas escolares;
 - 2.3. A afectação de recursos humanos que assumam a responsabilidade da gestão, organização e dinamização das bibliotecas escolares;

protocolo de cooperação **Moçambique**

2.4. A definição de estratégias com as entidades com competência na área da formação, de modo a estimular a formação dos professores e funcionários a exercer funções nas bibliotecas escolares, bem como dos professores em geral;

2.5. A afectação de uma verba para despesas de manutenção e actualização das bibliotecas escolares que venham a ser criadas de raiz ou intervencionadas no âmbito do presente Protocolo.

3. Os Signatários, por intermédio do Ministério da Educação do Governo da República Portuguesa, através da Escola Portuguesa de Moçambique – Centro de Estudos da Língua Portuguesa, e do Ministério da Educação do Governo da República de Moçambique, deverão apoiar presencialmente ou à distância a formação e o trabalho dos profissionais que lhes estão associados. A Escola Portuguesa deverá reportar o acompanhamento do projecto ao IPAD e à Embaixada de Portugal em Maputo.

Cláusula Quarta Alterações

O presente Protocolo de Cooperação poderá ser alterado, a qualquer momento, por acordo mútuo dos Signatários expresso por escrito.

Cláusula Quinta Produção de efeitos

1. O presente Protocolo de Cooperação produzirá efeitos a partir da data da sua assinatura, até à conclusão das acções enumeradas no número dois da Cláusula segunda, prevista até 31 Dezembro de 2010, sendo automaticamente renovável por mais um ano, se aquelas acções não estiverem concluídas no prazo estimado.

2. O presente Protocolo deixará de produzir efeitos quando qualquer dos Signatários manifestar a sua vontade nesse sentido; notificando o outro por escrito, com uma antecedência de 60 dias antes daquela data.

Assinado em Maputo, a 3 de Março de 2010

Pelo Governo da República Portuguesa

João Trocado da Mata
(Secretário de Estado da Educação)

Pelo Governo da República de Moçambique

Leda Hugo
(Vice-Ministra da Educação)